



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

# Relatório Mensal



## MAIO

## 2018



## RELATORIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: MAIO de 2018

**DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:** Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

### I. IDENTIFICAÇÃO

**Nome/ Razão Social:** Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente

**Nº da Unidade:**

**Referenciado ao CREAS (Nº da Unidade):** 352530966262

**CNPJ:** 51.514.420/0001-27

**Endereço:** Av. Gustavo Chiosi s/nº

**Bairro:** Chácara Dr. Lopes

**Cidade/ UF:** Jaú – São Paulo

**Telefone:** (14) 3626-2461/ 3416-0200

**E-mail:** amaitele@hotmail.com

### II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

**Presidente:** Carlos Roberto Freire Junior **E-mail:** kk\_freire@hotmail.com

**Profissão:** Representante Comercial **CPF:** 254.963.968-59 **RG:** 27.191.854

**Mandato da Atual Diretoria:** 01/01/2016 a 31/12/2018

### III RECURSOS HUMANOS

#### 3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social	Assistente Social	30 h/s	Municipal	R\$ 2.337,00
02	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social	Psicóloga	40 h/s	Estadual	R\$ 2.381,02
03	Jose Carlos Ambrosio	Motorista	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.314,42
08	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.416,17
04	Marina Migliorelli Silvani	T.O.	T.O.	20 h/s	Municipal	R\$ 1.948,60
05	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.498,84
06	Rute de Fátima	Cozinheira	Fundamental	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,93



	Gea		Incompleto			
07	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo	Administração	44 h/s	Municipal	R\$ 2.283,56

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos

Observação: deverá conter no quadro de recursos humanos todos os funcionários e estagiários contratados.

### 3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

## IV. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais e auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. As ações realizadas junto ao público alvo compreendem: orientações com cuidados em saúde, encaminhamentos/agendamentos aos serviços de habilitação, reabilitação, órteses e próteses, saúde bucal, ao mercado de trabalho, INSS, cultura e lazer. Orientações/ acompanhamento



aos usuários quando necessário aos serviços de documentação pessoal, documentação para INSS, serviços bancários (abertura de contas, recebimentos, portabilidade entre bancos), INSS, PASs, além de transporte para tratamento de: fisioterapia, fonoaudiologia, consultas médicas, dentista, psicoterapia e oftalmologista.

Encaminhamentos ao CRAS e CREAS para acesso aos benefícios assistenciais: BPC (Benefício de Prestação Continuada), PTR (Programa de Transferência de Renda) e Benefícios Eventuais, Bolsa Família, considerados importantes para aumentar a autonomia e a participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

São realizadas atividades individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, aulas de informática, aulas de braille, pintura em tela, passeios etc.

## **V. OBJETIVO**

### **4.1) Objetivo Geral**

Ofertar atendimento especializado a pessoa com deficiência e seus familiares, criando condições para a promoção da sua autonomia e inclusão social.

### **4.2) Objetivos específicos**

Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.

Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadas de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Garantias de direitos;

Promover apoio

às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;

Proporcionar acolhida e escuta qualificada aos usuários e seus familiares, identificando as



ações a serem realizadas.

Realizar atividades grupais e sociais de convivência e fortalecimento de vínculos no ambiente, no domicílio e na comunidade.

Realizar atividades individuais e/ou grupais de forma a possibilitar a descoberta de habilidades, capacidade e o desenvolvimento das potencialidades.

#### VI. PÚBLICO ALVO/META:

Atender 90 usuários de ambos os sexos com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

#### VII. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

De segunda à sexta-feira no período das 7:00h às 16:00h.

#### VIII. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 27.000,00	R\$ 21.495,44	R\$ 1.757,17	R\$ 19.738,27
Estadual	R\$ 74.000,00	R\$ 62.249,01	R\$ 5.198,21	R\$ 57.050,80
Municipal	R\$ 184.120,00	R\$ 145.376,94	R\$ 13.493,35	R\$ 131.883,59
Próprio	R\$ 7.200,00	R\$ 7.200,00	R\$ -	R\$ 7.200,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 292.320,00</b>	<b>R\$ 236.321,39</b>	<b>R\$ 20.448,73</b>	<b>R\$ 215.872,66</b>

#### IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Este relatório vem demonstrar as atividades/ações desenvolvidas no mês de **Maio de 2018**, no qual os objetivos propostos no Plano de Trabalho foram atingidos, neste foi realizado ações individuais e coletivas, fundamentamos todas as ações pautadas na qualidade de vida do nosso usuário, no compromisso com a autonomia e fortalecimento de vínculos, articulando as atividades pautados no respeito, atenção, acolhida, escuta, estudo social, articulando com os órgãos socioassistenciais, atuando nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, posicionamento em favor a equidade e fortalecimento do convívio familiar.



Todo trabalho é voltado para autonomia na inclusão social e comunitária, através da informação do convívio, pautados na Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias como parte de uma construção coletiva de conhecimentos, consolidando um sistema de convivência diária para trabalhar as barreiras que vulnerabilizam e impedem a participação social do deficiente.

De acordo com as ações pautamos todas as atividades nos direitos civis, sociais e políticos de cada usuários, a articulação com outros órgãos, trabalhamos o convívio familiar, coletivo e social. Algumas das expressões da questão social que permeiam o dia-a-dia dos usuários como abandono familiar, falta de acesso a informações, a cuidados de saúde, passeios na comunidade, algumas equalizações conceituais com relação a deficiência, situação de dependência e vulnerabilidade e risco social por violação de direitos.

A equipe técnica procura basear-se as ações/atividades dentro do planejamento desenvolvendo relatórios e /ou prontuários, reuniões, palestras informativas sobre o tema do mês que é: “**Droga e Dependencia quimica**”, participação no Conselho da Assistência Social, agendamentos de consultas, discussão de casos, visitas domiciliares, visitas hospitalares, contato telefônico com outras entidades, Monitoramento da Secretaria de Assistência Social, articulação com outros órgãos para a preparação da pessoa com deficiência para a inserção no mercado de trabalho, passeios, focamos em medidas para melhorar a acessibilidade, igualdade e melhorando as oportunidades da pessoa com deficiência, promovendo a participação e inclusão, e o respeito pela autonomia e dignidade das pessoas com deficiência.

Como resultado deste relatório apresentamos todas as atividades/ações desenvolvidas neste mês, procuramos nos basear nos princípios conceitos e concepções utilizados na atualidade e que servem de embasamento para a atenção a pessoa com deficiência.

Por fim, as pessoas com deficiência em nosso País, entre as inúmeras dificuldades, enfrentadas, tais como, acessibilidade, preconceito discriminação, trabalho, saúde, educação não tinham seus direitos garantidos de forma clara no arcabouço



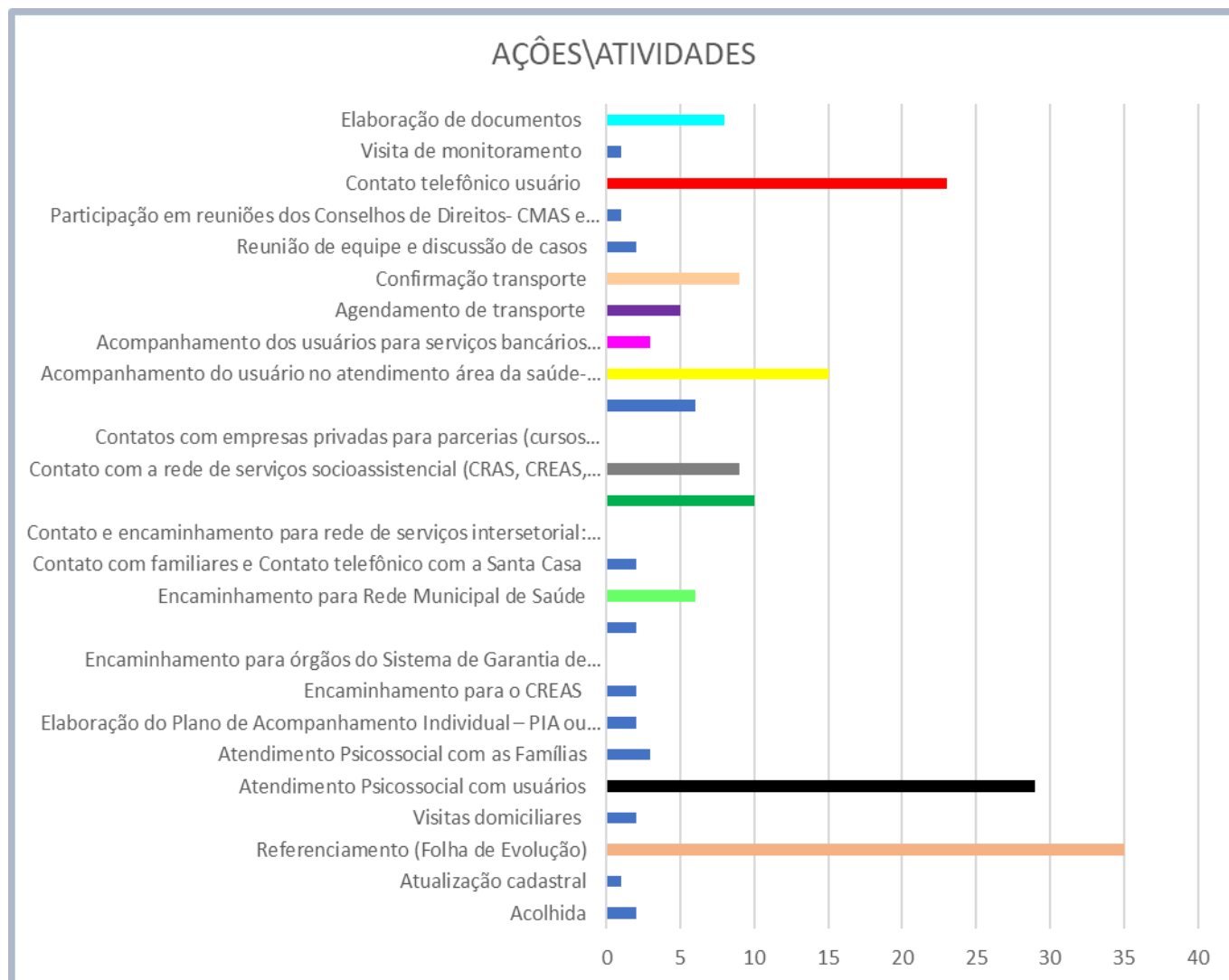
Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

jurídico brasileiro, atualmente percebemos um grande avanço e com este proposito que a Amai trabalha suas ações/atividades quebrando paradigmas que a nossa sociedade nos traz. Segue os dados quantitativos e qualitativos.



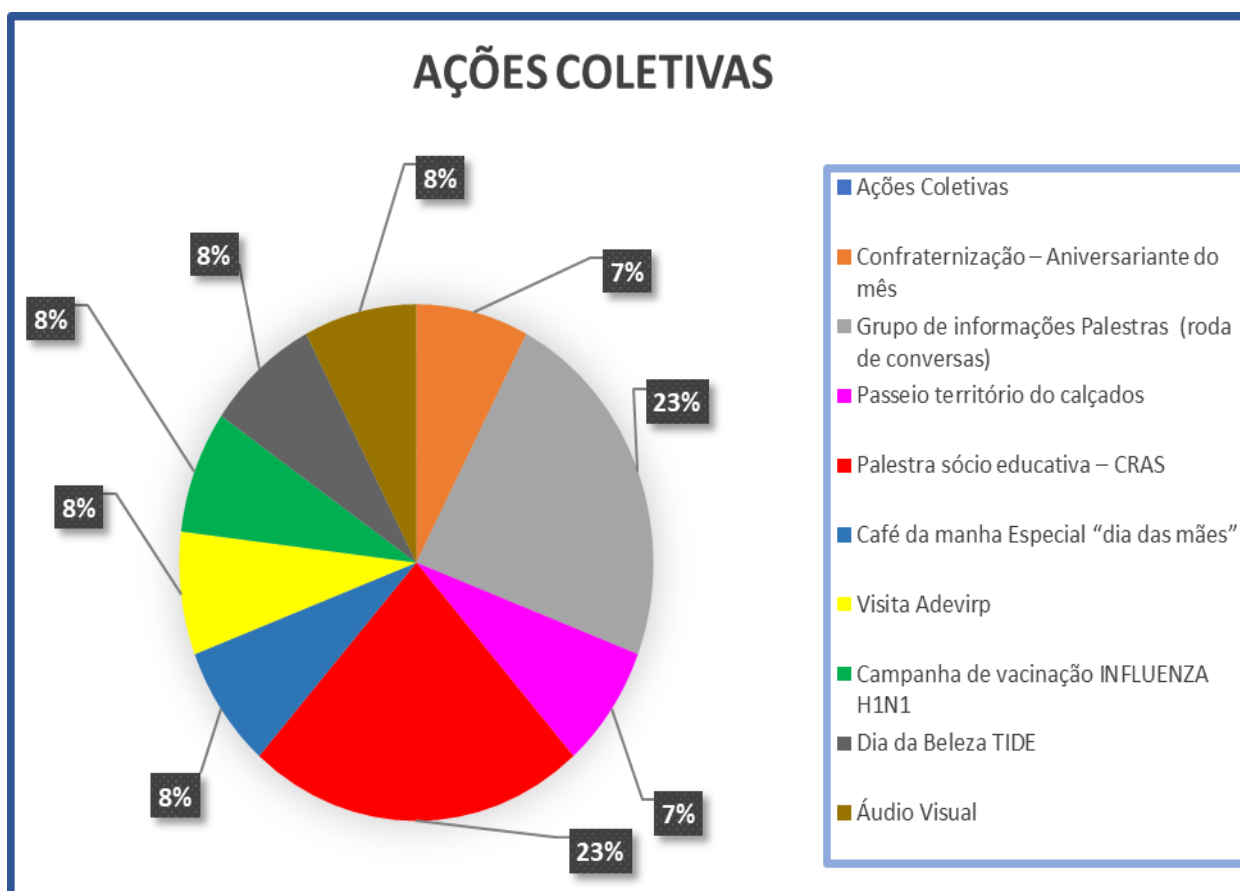
MES: MAIO \ 2018	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	02
Atualização cadastral	01
Referenciamento (Folha de Evolução)	35
Visitas domiciliares	02
Atendimento Psicossocial com usuários	29
Atendimento Psicossocial com as Famílias	03
Elaboração do Plano de Acompanhamento Individual – PIA ou PAIF..	02
Encaminhamento para o CREAS	02
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, <b>Defensoria Pública</b> , Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC, INSS)	02
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	06
Contato com familiares e Contato telefônico com a Santa Casa	02
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersetorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	10
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, AJA, CEFAN, Orquidário, INSS E Penas Alternativas)	09
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	06
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.	15
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	03
Agendamento de transporte	05
Confirmação transporte	09
Reunião de equipe e discussão de casos	02
Participação em reuniões dos Conselhos de Direitos- CMAS e Idoso	01
Contato telefônico usuário	23
Visita de monitoramento	01
Elaboração de documentos	08





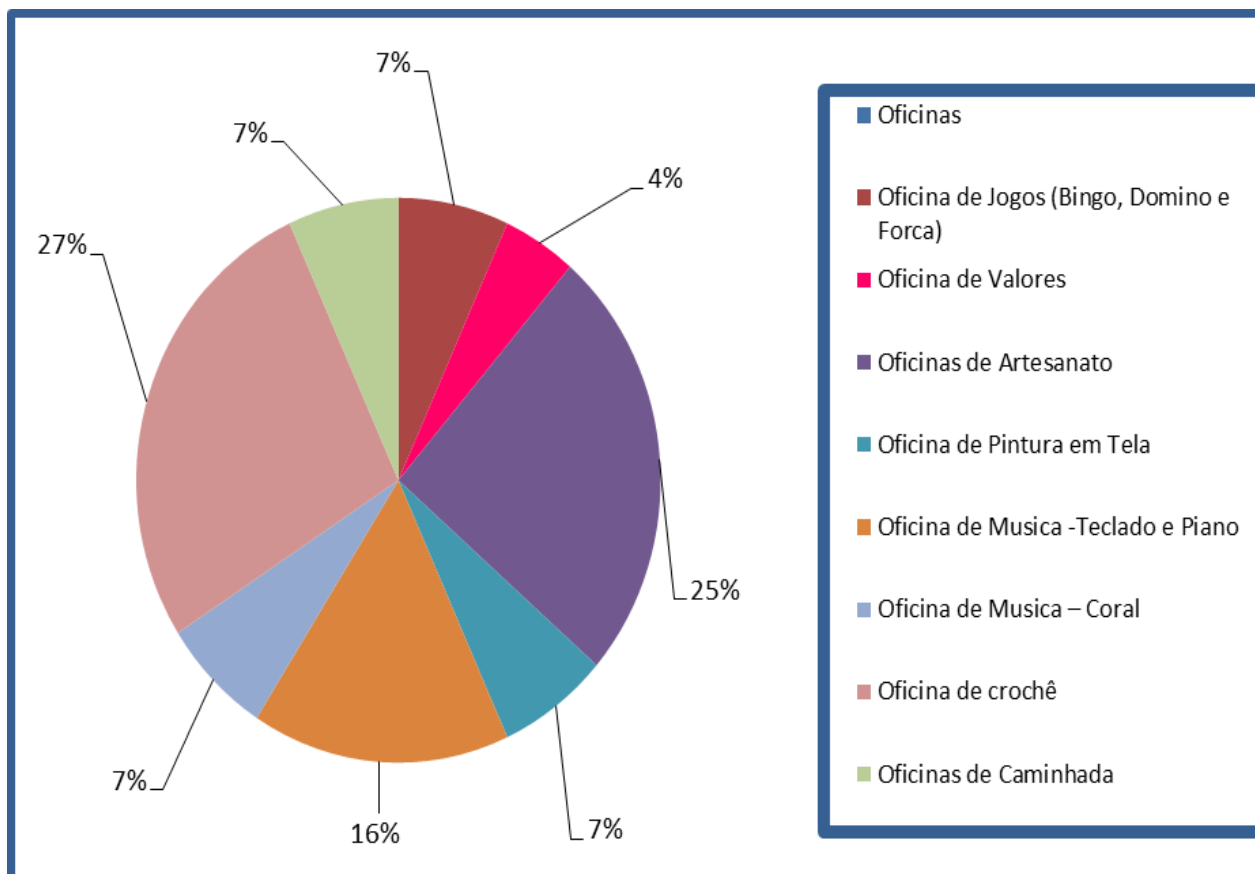


Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Grupo de informações Palestras (roda de conversas)	03
Passeio território do calçados	01
Palestra sócio educativa – CRAS	03
Café da manha Especial “dia das mães”	01
Visita Adevirp	01
Campanha de vacinação INFLUENZA H1N1	01
Dia da Beleza TIDE	01
Áudio Visual	01





Oficinas	
Oficina de Jogos (Bingo, Domino e Forca)	03
Oficina de Valores	02
Oficinas de Artesanato	11
Oficina de Pintura em Tela	03
Oficina de Musica -Teclado e Piano	07
Oficina de Musica – Coral	03
Oficina de crochê	12
Oficinas de Caminhada	03





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Confraternização	<b>Objetivo:</b> Proporcionar momentos de lazer e interação entre os usuários e colaboradores
<b>Tema:</b> Aniversariantes do mês	<b>Data:</b> 28 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Refeitório da Entidade
<b>Numero de Participantes:</b> 25 a 30 usuarios	<b>Material Utilizado:</b> Bolo gelado de leite ninho com coco, refrigerante e presente (bombom e cartão para os aniversariantes)
<p><b>Desenvolvimento:</b> Dia 28/05 foi realizado na entidade a festa de confraternização dos aniversariantes do mês, organizamos a festa no refeitoria e pátio da entidade. Toda evento foi realizado pela coordenação, equipe técnica e a participação de todos os colaboradores.</p> <p>Houve uma grande interação entre todos os usuários, todos se divertiram muito em um ambiente de descontração e muita alegria. O ambiente contou com som para animar, a festa ocorreu no período da tarde Cantamos parabéns a todos os aniversariantes do mês, todos eles se divertiram muito com o evento. A partir deste mês mensal será presenteado os aniversariantes, no qual os próprios usuários confeccionaram os cartões para ser entregue e a confecção de um cartaz para ser pendurado na parede, foi entregue um saquinho com 4 bombons “ouro branco” Todos ficaram muito felizes, sendo alcançado os resultados, promovendo interação e socialização entre os usuários, coordenação e equipe técnica da entidade.</p>	





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Áudio Visual	<b>Objetivo:</b> Conscentizar os usuários sobre os efeitos e consequências do uso de substancias psicoativas e dependência quimica
<b>Tema:</b> drogas e dependências	<b>Data:</b> 14 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Numero de Participantes:</b> 19 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Vídeo sobre o tema
<b>Desenvolvimento:</b> Apresntamos um vídeo que aborda as consequências do uso de intorpencentes, após assistirmos o vídeo fizemos uma roda de bate papo e os usuários refletiram sobre a gravidade que as drogas apresentam para a sociedade e a família. Momento este que alguns usuários citaram casos existentes na família e expuseram o quão difícil torna lidar com a pessoa que é dependente quimico e faz uso de alguma substancia psicoativa. Ao final todos concluíram a importância do papel da família na vida do dependente que faz uso de alguma substancia, alguns se emocionarm com os relatos, por terem dentro do lar um ente querido no mundo das drogas.	





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Texto e Reflexão	<b>Objetivo:</b> Conscentizar os usuários sobre os efeitos e consequência dos usos de drogas
<b>Tema:</b> drogas e dependências – Tudo pode acontecer	<b>Data:</b> 22 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 18 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Texto Tudo pode acontecer
<b>Desenvolvimento:</b> Fizemos uma roda de bate papo, foi lido um texto abordamos o texto drogas e dependências, no decorrer da atividade citamos alguns exemplos de casos e pedimos para que o grupo desse sua opinião sobre o tema. O grupo interagir contribuindo com casos em família, vizinhos e conhecidos. Todos participaram expondo suas opiniões e o grupo chegou num consenso de que o dependente precisa do apoio familiar para conseguir se reestabelecer e levar uma vida digna. Foi muito interessante observarmos o quanto o grupo foi participativo na roda de bate papo.	





### GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Dia da Beleza	<b>Objetivo:</b> Oportunizar aos usuários momento de lazer, descontração e melhora na auto estima.
<b>Tema:</b> Auto estima	<b>Data:</b> 24 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala 01
<b>Número de Participantes:</b> 28 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Tesoura, esmalte, alicate, algodão, acetona, agua e álcool.
<b>Desenvolvimento:</b> Os usuários participaram da atividade que a Equipe Técnica proporcionou em conjunto com a Escola de cabeleleiro Tide, cortando os cabelos, fazendo as unhas (manicure), os homens fizeram a barba, foi uma manhã em que os usuários chegaram na entidade, tomaram o café da manha e foram para a sala 01 onde os profissionais da Tide os esperavam. Os usuários interagiram entre si, com a equipe técnica e com os profissionais da Tide. Ao final a Dona Tide doou para entidade um lavatório de cabelo que sera utilizado para orientar os usuários que necessitam de cuidados e higiene nos cabelos, auxiliando na Atividade de Vida diária.	





**TIDE**







## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Café da Manhã – Dia das mães	<b>Objetivo:</b> Proporcionar aos usuários um momento confraternização, descontração e comemoração a data.
<b>Tema:</b> Confraternização	<b>Data;</b> 10 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 28 usuarios	<b>Material Utilizado:</b> Mamacão, maçã, torta de sardinha e de legumes, bolo de banana, suco, café, leite com café, potes com doce de banana e mensagem do dia das mães.
<b>Desenvolvimento:</b> No dia 10 de maio fizemos um café da manhã especial em comemoração ao dia das mães, a equipe técnica fez uma homenagem as mães, os usuários tomaram café da manhã e em seguida cada um expressou o sentimento que tem de sua mãe, foi uma manhã alegre e cheia de emoção com os depoimentos relatados na ocasião. No final todos receberam uma compota de doce de banana e uma mensagem que eles levaram para seu familiares.	





### GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Reunião de Equipe e Visita de monitoramento	<b>Objetivo:</b> Discutir o cronograma do plano de atividades para o mês de maio, discussão de casos, e seguir as orientações que foram feitas na visita de monitoramento
<b>Tema:</b> Diversos assuntos	<b>Data;</b> 16 e 23 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala do Serviço Social
<b>Número de Participantes:</b> 05 participantes + 03 monitoramento	<b>Material Utilizado:</b> Ata de Reunião, Cronograma das atividades e discussão de casos

**Desenvolvimento:** Toda semana realizamos nossa reunião de equipe com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções e discussão de casos, problemas ocorridos no dia-a-dia e ideias de melhorias para os usuários e qualificar a equipe. No dia 23 de maio recebemos a visita de monitoramento da Secretaria de Assistência Social que ocorre uma vez ao mês, no qual foi apresentado pela Equipe de Monitoramento a homologação do Relatório pela Comissão de Monitoramento referente Março e abril de 2018, no qual apresenta recomendações de aprimoramento e Providências a serem adotadas para garantia do cumprimento dos objetivos/resultados e metas da parceria, trabalho esse da equipe de monitoramento que vem somando com o trabalho da entidade.





## GRUPOS/AÇÕES COLETIVAS

<b>Ação:</b> Visita para aprimoramento na Associação dos deficientes visuais de Ribeirão Preto e Região – ADEVIRP	<b>Objetivo:</b> Conhecer outras entidades que realizam o trabalho da pessoa com deficiência
<b>Tema:</b> Diversos assuntos	<b>Data;</b> 18 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala do Serviço Social
<b>Número de Participantes:</b> 05 participantes	<b>Material Utilizado:</b> Combustível e pedágio
<b>Desenvolvimento:</b> A equipe com o intuito de aprimorar o trabalho da entidade realizou uma visita técnica na ADEVIRP – Ribeirão Preto para conhecer o trabalho que eles realizam na entidade. Neste dia teve o <b>I Fórum Municipal da Pessoa com Deficiência de Ribeirão Preto e Região</b> , no qual participamos da palestra “Ampliação da participação cidadã da pessoa com deficiência no estado de São Paulo e o papel do conselheiro nesse processo que o tma foi abordado por <b>Maria Helena Mozena, presidente do CEAPCD – Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência</b> . Na sequência, o <b>conselheiro estadual Alcebiades Nascimento da Silva Júnior</b> ministrando a palestra “Ampliação da participação cidadã da pessoa com deficiência no estado de São Paulo e os desafios diante do esvaziamento dos conselhos municipais” e o Palestra com <b>o Sr. Beto Pereira Membro do Conade (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência)</b> que abordou o tema “A pessoa com deficiência e seu protagonismo no movimento social” – Assessor de acessibilidade da Laramara – Associação Brasileira de Asssitencia a Pessoa com Deficiencia Visual . Conhecemos a entidade através de sua coordenadora Sra. Carmem nos mostrando todos os recursos que a ADEVIRP oferece ao seu usuário, em seguida fomos para o Forum acompanhados da Presidente Sra. Maria Helena e logo após o Forum ela nos convidou para almoçarmos na entidade, após fomos até a sala da Assistentes Sociais que nos apresentou toda documentação, prontuários e como fazem para captar recursos e deu algumas orientações de como funciona a entidade. Para equipe foi muito importante ampliar os horizontes e compreender que essa pratica precisamos fazer sempre.	





## AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

<b>Ação:</b> Palestra sobre Drogas e dependência química	<b>Objetivo:</b> Concentrar as consequências que as drogas provacam no individuo e na sociedade
<b>Tema:</b> Drogas e dependência química	<b>Data;</b> 15 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala de áudio visual
<b>Número de Participantes:</b> 20 usuários	<b>Material Utilizado:</b> nada
<b>Desenvolvimento:</b> Iniciou-se com a apresentação do palestrante <b>Sr. Lendro Passo – Presidne da Comunidade Terapeutica de Guadalupe e o Sr. Dimi – ex usuário da Comunidade</b> , fizemos uma roda de bate papo no qual o Sr. Leandro explicou como e o funcionamento da entidade, quantas pessoas eles atendem e que o objetivo maior deles e a reabilitação desse dependentes e o retorno a sociedade. Salientou também que todo usuário só abandona a dependência por vontade própria e o apoio da família. O Sr. Dimi expos sua experiência com as drogas e as consequências que ela causou na sua vida e nos seus relacionamentos. Foi uma manhã de grande interação entre os nossos usuários e os palestrantes. No final uma usuária nossa fez uma homenagem aos palestrantes cantando uma musica, que deixou eles muito emocionados.	





## ações externas e internas (palestras, passeios, campanhas)

<b>Ação:</b> Palestra de divulgação do trabalho desenvolvido na AMAI	<b>Objetivo:</b> Articular com o CRAS e CREAS palestra informativas sobre o trabalho desenvolvido na entidade para auxiliar na busca ativa.
<b>Tema:</b> Ações/atividades na AMAI	<b>Data;</b> 14, 21 e 28 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> CRAS SILA DE LUCIO BAUAB
<b>Número de Participantes:</b> Em média 25 usuarios por dia de apresentação	<b>Material Utilizado:</b> data show e cartões
<b>Desenvolvimento:</b> Fizemos o contato com a equipe do CRAS DO SILA para participarmos dos grupos e divulgar o nosso trabalho, assim contribuindo com a busca ativa de usuários para atingir a meta da entidade. Foi disponibilizado 20 minutos para apresentação da entidade, os grupos foram: mães/crianças, idosos e BPC. Apresentamos as ações que realizamos na entidade, os grupos e oficinas, nosso publico alvo, período de funcionamento da entidade, a equipe técnica e algumas fotos das atividades desenvolvidas. Para equipe foi muito positivo a iniciativa de participar e divulgar o nosso trabalho, pois percebemos que a comunidade e órgãos competentes não tem conhecimento de todo trabalho desenvolvido pela entidade.	

Foto: 14 de junho



Foto: 21 de junho





Foto: 28 de maio





## AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

<b>Ação:</b> Passeio no território do calçado de Jau	<b>Objetivo:</b> Oportunizar atividade de lazer, interação com a comunidade e fortalecimento de vínculos
<b>Tema:</b> Fortalecimento de vínculos	<b>Data:</b> 08 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Território do Calçado de Jau
<b>Número de Participantes:</b> 31 usuários	<b>Material Utilizado:</b> almoço
<b>Desenvolvimento:</b> No dia 08 de maio realizamos um passeio no território do calçado, alguns usuários fizeram compras, conheram o local e em seguida fomos para praça de alimentação e cada um pode saborear um delicioso almoço com refrigerante que o restaurante nos proporcionou através de um valor simbólico. Os usuários passearam e se divertiram, foi um dia de muita alegria e interação social, alguns relataram estarem realizados pois nunca tinham ido ao local. O objetivo foi atingido com êxito, visto que proporcionamos um dia de lazer e inclusão social.	







## Passeio Territorio do Calçado Jaú





## AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS (PALESTRAS, PASSEIOS, CAMPANHAS)

<b>Ação:</b> Vacinação coletiva aos usuários contra o vírus da Influenza H1N1	<b>Objetivo:</b> Prevenir nossos usuários contra o vírus influenza H1N1, visando reduzir as complicações, internações e mortes decorrentes da gripe.
<b>Tema:</b> Saúde	<b>Data:</b> 28 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Posto de Saúde da Vila Maria
<b>Número de Participantes:</b> 10 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Vacinação
<b>Desenvolvimento:</b> A equipe técnica acompanhou os usuários que quiseram ser vacinados ao Posto de Saúde da Vila Maria e a enfermeira Gisele aplicou as vacinas. Tendo em vista que a maioria de nossos usuários possuem doenças crônicas como diabetes e hipertensão, vimos a necessidade de proporcionar a vacinação com nossos usuários. Informamos todos os familiares sobre a vacinação antecipadamente.	



## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Crochê	<b>Objetivo:</b> : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhora a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio logico e sequencia numérica.
<b>Tema:</b> Elaboração de tapetes e toalhas	<b>Data:</b> Segunda, Terça e Quinta-feira
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Sala I e II
<b>Número de Participantes:</b> 05 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Barbante, linha, agulha e tesoura
<b>Desenvolvimento:</b> As atividades foram realizadas pelas usuárias que tem habilidade em fazer crochê como por exemplo tapetes, toalhas de mesas e confecção de novas peças. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê. Esse mês elas deram inicio a confecção de bicos de guardanapos e toda renda e revertida para as mesmas.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Valores	<b>Objetivo:</b> Fortalecer a fé e o compromisso com a crença.
<b>Tema:</b> Espiritualidade, drogas e mudança de vida	<b>Data:</b> Todas as quintas-feiras
<b>Responsável:</b> Cacilda (AMU)	<b>Local:</b> Sala III
<b>Número de Participantes:</b> 12 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Texto
<b>Desenvolvimento:</b> Os usuários sentaram-se nas cadeiras formando uma roda e a Cacilda abordou o tema espiritualidade e drogas . A espiritualidade traduz um modo de ser, uma atitude que acompanha o ser humano em cada passo do dia a dia. Ela expressa uma energia que é comum á todos independente de crença religiosa. Uma ponte de acesso á dimensão de profundidade da própria condição humana. A espiritualidade é um exercício de vida e experimentação. Ela é definida como uma propensão humana a buscar significado para a vida por meio de conceitos que transcendem o tangível, á procura de um sentido de conexão com algo maior que si próprio. Pessoas que sentem que sua vida tem significado são mais felizes e saudáveis também. Viver de modo feliz depende de como está nossa vida interior — pensamentos, emoções, crenças e desejos. Ter uma dimensão espiritual significa ter um senso de paz interior — paz tanto mental quanto no coração. Também significa permitir que nossos valores internos nos guiem sobre como interagir com o mundo à nossa volta: nossa preocupação com os outros, nossa conexão com o mundo natural e nosso interesse em fazer uma contribuição positiva no mundo. Foram abordados os temas:Espiritualidade, drogas e mudanças de vida.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina Pintura em Tela (AMU)	<b>Objetivo:</b> Desenvolver a imaginação, a percepção fazendo aflorar a sensibilidade e a concentração.
<b>Tema:</b> Pintura em tela	<b>Data:</b> Todas as terças-feiras
<b>Responsável:</b> Professora de pintura, voluntários e Psicóloga.	<b>Local:</b> Sala da AMU
<b>Número de Participantes:</b> 26 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Tela, tinta, pincel, agua, panos e moldes.
<b>Desenvolvimento:</b> As atividades desenvolvidas com os usuários foram escolher a tela, e fazerem a pintura de fundo e escolhem o desenho a ser feito, dessa forma eles aprendem as técnicas de pintura, textura, lateralidade e cores. Através do trabalho desenvolvido nas telas são feitos cartões com fotografias das mesmas. A equipe técnica entrou em contato com a Secretária Municipal de Cultura para viabilizar a possibilidade de nossos usuários exporem as telas aos sábados no jardim de baixo.	





## OFICINAS

Ação: Oficina de Música Coral (AMU)	Objetivo: Realizar a socialização, a sensibilidade através da música, desenvolver talentos, despertar a liderança, comunicação, respiração e expressões verbais.
Tema: Musicas	Data: Todas as segundas-feiras
Responsável: Professora de música – Claudia e a Equipe Técnica auxilia	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 24 usuários	Material Utilizado; Pasta com : Músicas e partituras
Desenvolvimento: Iniciou-se o coral com o ensaio do repertório musical. Houve a participação de 24 usuários que se mostraram entusiasmados e comprometidos com as novas músicas. A professora iniciou com alguns exercícios para estimular as cordas vocais. Os participantes vão ensaiar música para apresentar em missas em Barra Bonita e Jau. O novo repertório será: Ressusitou, Gloria, aleluia, ofertório, santo, cordeiro, comunhão e canto final.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	<b>Objetivo:</b> Possibilitar e desenvolver habilidades de coordenação motora
<b>Tema:</b> Tocar teclado	<b>Data:</b> Todas as segundas e quintas-feiras
<b>Responsável:</b> Celeste- Professora de piano (voluntária)	<b>Local:</b> Sala da AMU
<b>Número de Participantes:</b> 10 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Músicas e partituras
<b>Desenvolvimento:</b> A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade.	





## OFICINAS

<b>Ação:</b> Oficina de Musica	<b>Objetivo:</b> Estimular a sensibilidade através da musica, despertar talentos e comunicação.
<b>Tema:</b> Musicas	<b>Data:</b> 22 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Tecnica	<b>Local:</b> Sala 02
<b>Número de Participantes:</b> 07 usuários	<b>Material Utilizado:</b> violão, cajon e caixa de som
<b>Desenvolvimento:</b> Diante da observação que fizemos no decorrer de alguns meses percebemos a necessidade de implar uma oficina de musica para dar sequencia aos ensaios do coral (Coral acontece 01h por semana). A partir dessa data todas terças-feiras acontecerá a oficina. Foi uma ideia aceita pelos usuários que estão empolgados e animados com a nova atividade. Sendo uma tarde de bastante alegria e empolgação no qual houve uma interação entre eles.	







## OFICINAS ESPORTIVAS

<b>Ação:</b> Caminhada	<b>Objetivo:</b> Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, reduzir ansiedade e estresse, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar a postura e atenção. Foram realizados alongamentos básicos a fim de preparar e aquecer o musculo para os movimentos que serão executados durante a caminhada.
<b>Tema:</b> Saúde	<b>Data:</b> 14, 17 e 21 de maio
<b>Responsável:</b> Equipe Técnica	<b>Local:</b> Imediações da entidade (praça do museu e Ceasa)
<b>Número de Participantes:</b> em média 15 usuários	<b>Material Utilizado:</b> nada
<p><b>Desenvolvimento:</b> Realizamos uma caminhada no período da manha nas mediações da entidade, praça do museu e Ceasa (distribuidora de frutas e verduras) iniciamos com um breve alongamento, o intuito e que os usuários com deficiência física e visual possam conhecer os espaços e locais oportunizando maior autonomia quanto à questão de localização e locomoção com maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social.</p> <p>Através desta atividade pudemos observar que os usuários estão mais seguros em locomover-se nas mediações, pois estão reconhecendo melhor o território.</p>	





## OFICINAS DE ARTESANATO

<b>Ação:</b> ARTESANATO	<b>Objetivo:</b> Proporcionar iniciativa, criatividade e tomada de decisões, estimular a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, promover a socialização e interação.
<b>Tema:</b> Confecção de caixa MDF para o dia das mães, confecção de porta retrato em EVA, cartão para o dia das mães e cartão e cartaz para os aniversariantes do mês.	<b>Data:</b> 07,09,10,14,15,16,22,23,24,25 e 28 de maio
<b>Responsável:</b> Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	<b>Local:</b> Sala 01 e 02
<b>Número de Participantes:</b> Em média 25 usuários	<b>Material Utilizado:</b> papel sulfite, lápis de cor, canetinha, cola glitter e colorida, barbante, tesoura, lantejola, caixa de MDF, placa de EVA, cola de EVA, giz de cera, cartolina e papel cartão
<p><b>Desenvolvimento:</b> <b>Oficina 01: “Confecção de caixa para o dia das mães”</b> A oficina foi realizada na sala 01 da entidade, dando continuidade aos trabalhos já iniciados, eles pintaram com a tinta látex branco e depois cada um escolheu uma cor para colorir. Após alguns minutos para a secagem da tinta finalizaram colando pedrinhas e missangas. Cada participante confeccionou uma caixa e levaram para casa e posteriormente vão presentear a pessoa que ama. Durante a atividade os usuários que apresentaram dificuldades foram auxiliados pelo cuidador e pela Terapeuta Ocupacional.</p> <p><b>Oficina 02: “confecção de porta retrato em EVA”,</b> A oficina foi realizada na sala 01 da entidade, teve início com a terapeuta ocupacional explicando sobre o desenvolvimento da atividade, em seguida cada usuário escolheu a cor da placa de EVA para riscarem os moldes, para recortar. Os deficientes visuais foram auxiliados pela T.O. e cuidador. Ao finalizarem o recorte iniciaram a pintura com cola glitter, pedraria e lantejola. Durante a atividade os usuários estavam participativos e comunicativos. Relataram que gostaram e sugeriram realizar mais atividades com o material em EVA.</p> <p><b>Oficina 03: “cartão para o dia das mães”</b> Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confecção de cartões para comemorar o dia das mães. Foi apresentado aos participantes dois modelos de cartões para que pudessem escolher, assim que escolheram iniciaram a pintura com lápis de cor, canetinha, cola colorida, cola glitter e lantejolas. Foi necessário realizar uma adaptação no desenho do cartão para que os deficientes visuais pudessem realizar. O desenho foi passado em auto relevo com barbante, facilitando a pintura assim que finalizaram recortaram e escreveram uma mensagem. Os usuários que apresentaram dificuldade no recorte, na escrita e na elaboração da mensagem foram auxiliados pela T.O. e cuidador.</p>	

**Oficina 04: “cartão e cartaz para os aniversariantes do mês”** Na sala 01 da entidade aconteceu a oficina de artesanato com os deficientes visuais, no qual confeccionaram um cartaz para enfeitar o refeitório durante a comemoração dos aniversariantes do mês. A palavra PARABENS foi passada em auto relevo com barbante facilitando a pintura. Os usuários que apresentaram dificuldade foram auxiliados pela T.O. e cuidador

**Cartão de aniversário:** Os usuários foram divididos em pequenos grupos na sala 01 da entidade e cada grupo elaborou um cartão para os 08 aniversariantes do mês. Os usuários pintaram com lápis de cor e canetinha e assinaram os nomes ao lado da mensagem. Não apresentaram dificuldade durante a atividade.

**Oficina 01: “Confecção de caixa para o dia das mães”**





**Oficia 02: “confeção de porta retrato em EVA”,**



**cartão e cartaz para os aniversariantes do mês”**





### Cartão de aniversário





## OFICINAS DE JOGOS

<b>Ação:</b> Oficinas de Jogos	<b>Objetivo:</b> Promover atenção, concentração, memória, interação e socialização
<b>Tema:</b> Jogos	<b>Data:</b> 17, 22 e 24 de maio
<b>Responsável:</b> Terapeuta Ocupacional, Orientadora Social e Cuidador	<b>Local:</b> Sala 2
<b>Número de Participantes:</b> Em média 20 usuários	<b>Material Utilizado:</b> Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, pincel atômico, sulfite, jogo de domino e jogo de memória.
<p><b>Desenvolvimento: Jogo de Bingo:</b> A T.O., Cuidador iniciaram o jogo distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mutua para que todos participassem do jogo. Os usuários se divertiram bastante com a atividade, foi um momento de descontração e laser entre os usuários. Observamos que alguns usuários que tinham dificuldade com os números já estão com mais facilidade em identificar os mesmos. Para cada ganhador foi entregue um brinde (bala e pirulito)..</p> <p><b>Jogo de Domino:</b> O jogo foi realizado na sala 2 e 3 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessado e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre eles.</p> <p><b>Jogo de Memoria:</b> A atividade foi realizada na sala 01 da entidade foi orientada a cada usuário as regras do jogo, disponibilizamos as cartas sobre a mesa virada para baixo ficando as figuras escondidas, cada participante teria que encontrar o par, caso errassem era repassada a vez para o próximo participantes até que todas as cartas fossem encontrada terminando assim o jogo. Todos gostaram muito e pudemos perceber a interação no grupo e a dificuldade e a facilidade de cada um em encontrar as cartas iguais.</p>	



### Jogo de Bingo



### Jogo de Memória





## X – METAS E INDICADORES:

Atender 90 usuários e seus familiares, 5 dias por semana das 7h às 16h em período integral e/ou meio período, conforme a necessidade de cada um.

Metas: não atingimos a meta de 80% devido à exclusão dos usuários menores de 18 anos e maiores de 60 conforme estabelecido na normativa estabelecida na Tipificação Nacional de serviços Socioassistenciais.

## INDICADORES DE RESULTADOS:

- **Aumento da autoestima:** Observou-se que os usuários apresentaram melhor autoestima através da participação e interação nos grupos, alegria ao chegar na entidade e interesse nas atividades oferecidas.
- **Diminuição das situações de negligencia, maus tratos, abandono e isolamento social:**
- **Maior participação e convivência grupal, social e comunitária:** Através das ações coletivas desenvolvidas observou-se aumento significativo de interesse e participação nos grupos, oficinas, comemorações e passeios com idéias e sugestões apresentadas pelos próprios usuários.
- **Aumento do protagonismo social:** Através das ações desenvolvidas no sentido de ampliar a autonomia dos usuários, observamos que alguns deles já superaram as dificuldades na realização de atividades, tais como: transações bancárias, compras em supermercados, passeios em locais públicos, etc
- **Inserção no mercado de trabalho e /ou cursos profissionalizantes:** percebemos grande interesse por parte dos usuários em idade produtiva em realizarem cursos profissionalizantes e também estarem ingressando no mercado de trabalho. Estamos trabalhando com as empresas para viabilização dos cursos/empregos.
- **Prevenção às várias formas de discriminação e exclusão da pessoa com deficiência:** através de ações individuais e grupais preparamos o usuário para se posicionar e agir de forma a garantir que seus direitos sejam respeitados.
- **Fortalecimento do papel protetivo da família:** Através do atendimento familiar/PIA, das reuniões na entidade, das visitas domiciliares trabalhamos as questões relacionadas a informações de cuidados qualitativos da família para com





a pessoa com deficiência, observando interesse e disposição dos mesmos em melhorar a relação familiar e ainda trabalhar em conjunto com a entidade.

- Interação do grupo: Observamos que a comunicação entre os usuários que tinham muita dificuldade na fala esta evoluindo facilitando a comunicação.

## INDICADORES DE IMPACTO

- **Satisfação do usuário e seus familiares:** Observamos que ocorreu uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios, ações coletivas, melhor convívio entre os usuários e os colaboradores e uma melhor interação com a sociedade.
- **Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais:** Não houve aumento de acesso ao serviço socioassistenciais devido ao numero de atendidos pelo serviço.
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares:** Observamos melhorias na qualidade dos usuários e familiares quando percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina do usuário através de contatos telefônicos e comparecimento à entidade quando solicitados.
- **Redução e Prevenção de situações de isolamento social:** Para atingir esse indicador se faz necessário o trabalho de visitas domiciliares pela equipe técnica para diagnostico e intervenção.

### 10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Trabalho em equipe: união e entrosamento da equipe técnica/coordenador/colaboradores.
- Satisfação e colaboração dos familiares em relação ao serviço.
- Envolvimento, colaboração e apoio dos usuários.
- Apoio e parceria dos técnicos da Secretaria de Assistência Social.
- Melhoria na qualidade da alimentação fornecida devido ao aumento das doações de gêneros alimentícios.
- Empresas da cidade entraram em contato com a entidade para informar sobre vagas de emprego para deficiente, encaminhamos 02 usuarios neste mês, mas até o momento a empresa não entrou em contato com eles.



- A execução do telemarketing para arrecadar fundos para entidade.;
- Reuniões semanalmente da Equipe.
- Visitas domiciliar a cada 15 dias;
- Aquisição de um computador com internet para a Equipe Técnica (Assistente Social e Psicóloga);
- Visita de monitoramento pela Secretaria de Assistência Social, vem contribuindo para o crescimento profissional dos técnicos.
- Visita em outras entidades (ADEVIRP-RIBEIRÃO PRETO) para o aprimoramento da equipe.
- Almoço beneficente em prol da entidade Rotari “fogo no Chão”
- Parceria com os CRAS Sila e Pedro Ometo.
- 1º Caminhada com cães do batalhão da Policia Militar em prol a entidade, que foi arrecado alimentos não perecíveis.
- Regularização do SITE para divulgação da entidade.
- Divulgação dos trabalhos desenvolvidos nas redes sociais (facebook).
- Elaboração de cartaz para aniversariante, cartão de aniversario e presentes.

### **10.2) PONTOS NEGATIVOS:**

- Falta de recursos tecnológicos (computadores, aparelho de TV/DVD e retroprojeter).
- Falta de recursos para manutenção predial.
- Falta de recursos para manutenção do veiculo de transporte.
- Falta de recurso para transporte dos usuários todos os dias da semana.
- Falta de busca ativa pelo CREAS e CRAS.
- Falta de voluntários para oficinas esportivas;.

### **10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:**

- Realização de parcerias com empresa/comercio para realização de eventos que gerem rendas.
- Realização de atividades sociais na entidade para interação com a comunidade/angariar fundos.
- Aumentar o numero de voluntários para participação nos eventos.



- Aumentar o numero de usuários para entidade.

## JUSTIFICATIVAS:

As atividades realizadas estão de acordo com o cronograma apresentado no plano de trabalho, somente tendo alterações de datas, conseguimos trazer palestrantes para abordar o tema **DROGAS E DEPENDÊNCIAS**. Todas as ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento de vínculos familiares, com o reconhecimento de direitos e deveres, desenvolvendo a interação do grupo, potencializando a convivência familiar e comunitária e realizando atividades recreativas e lúdica para o melhor desenvolvimento dos usuários.

Na sociedade em que a gente vive ser normal, muitas vezes, é sinônimo de ser igual. Igual a um modelo padrão onde todas (as) devem se encaixar e quem não esta dentro deste modelo “ideal de pessoa” é excluído da sociedade. Talvez isso justifique tanto preconceito e tantas formas de discriminação social.

Ser deificiente é todo e qualquer comprometimento que afeta a integridade física da pessoa e traz prejuízos para a sua locomoção, coordenação de movimento, fala e compreensão de informações afetando o relacionamento com outras pessoas

As pessoas com deficiência são vistas, geralmente como incapazes de ter vida social por si, mesmo dando demonstrações cotidianas de sua capacidade e habilidades. São indivíduos ativos que usam outros meios para viver, prova de todos estes obstáculos são os usuários que frequentam a entidade e participam das diversas atividades, oficinas e jogos, são pessoas que namoram, estudam, trabalham, enfim fazem tudo que todas as pessoas fazem, vencendo os obstáculos do dia-a-dia e muitas vezes falta de acessibilidade.

Segue justificativas de data e saída e entrada de usuários na entidade.

- No dia **03 de maio** cancelamento das atividades em decorrência do falecimento de um dos nossos usuários S.P. R;
- No dia **10 de maio** cancelamento do curso para pessoa com deficiência e suas famílias.
- Aleração de data de palestra do Sr. Leandro Passos do dia 03 para o dia 15.
- Cancelamento da Palestra com o Mengom (especialista em reabilitação) dia 23 de maio, por motivos particulares.



- Nos dias **17 a 21** não teve transporte na entidade devido ao onibus estar em manutenção.
- Dia **29 de maio** onibus sem combustível devido a greve dos caminhoneiros.
- **Carlos Roberto Ferreira** não teve frequência devido a mudança temporária de endereço (Pouso alegre), estamos mantendo contato via telefone ele disse que em breve voltara a frequentar a entidade;

**Renata Aparecida Dalla Bernardino**, não está comparecendo devido problemas de saúde, teve várias internações e encontra-se debilitada e em uso de sonda, estamos mantendo contato telefone,

**Silvia Cristina Martini**, nova usuária buscou a entidade por conta e encaminhamos ao CRAS para referenciamento.

**Nivaldo Motta Junior**, novo usuário buscou a entidade por conta e encaminhamos ao CRAS para referenciamento.

A equipe procura manter o contato com o CREAS E CRAS para acompanhar a busca ativa..

Jaú, 05 de Junho de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO

## ANEXO I

### LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85  
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.  
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050

**MÊS: ABRIL DE 2018**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>D.N.</b>	<b>Nº NIS</b>	<b>Nome da mãe/ responsável</b>	<b>Data de ingresso e Desligamento</b>
01	Angela Regina Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	24/06/2003
02	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	23/01/2009
03	Cicero Ferreira de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Mello	23/07/1998
04	Cleiton Fernando Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Aparecida Lopes	21/10/2014
05	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana Cristina Rodrigues	29/06/2007
06	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	10/01/2007
07	Eliete Aparecia Lopes	12/03/1976		Maria Ap. Lopes	11/02/2009
08	Elieverson Fernando Rocha	16/11/1977	23762895658	Ilda Alves de Oliveira Rocha	07/03/2014
09	Isabel de Godói	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	01/07/2003
10	Jordana AP. Augusto	18/08/1887	16204073320	Maira Lamma Rodrigues	01/07/2003
11	Luciane Burjato Ferreira	19/10/1977	16516975982	Maria Aparecida Burjato	08/02/2008
12	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	25/01/2007
13	Marcio Pereira dos Santos	08/04/1978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	08/01/2013
14	Mayara Simões	07/07/1990	20487187614	Laurici Ap. Verati Simões	15/09/2009
15	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales	11/01/2012
16	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	19/09/2013
17	Renata Aparecida Dalla Bernardino	12/03/1978	12736585161	Elisabete Ap. Maria Dalla Bernardino	21/08/2009
18	Sergio Rodrigues Paulino	11/07/1963	12072805815	Isaura Barroso Paulino	03/05/2018 FALECIMENTO
19	Silvia Cristina Martin	05/06/1971	12170808770	Neide Conceição Ferreira Martini	16/05/2018
20	Suzana Guelfi Calabrizi	04/05/1969	12328800981	Clarice Giro Guelfi	16/01/2017
21	Zilda de Fatima	23/10/1966	12672635171	Lazara Gonçalves	27/08/2007



	Gonçalves			de Oliveira	
22	Walter Sergio Metoki	25/01/1957	23661833053	Yukio Metoki	25/01/1957

Jaú, 05 de Junho de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO

## ANEXO I

### LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS

CNPJ 51 514 420/0001-27 – Inscrição na Prefeitura Municipal 11.912  
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Decreto 2342 DE 10.12.85  
Reconhecida de Utilidade Pública Federal – Decreto 50.517/61 DE 01.12.93.  
Rua Gustavo Chiosi, s/n – Chácara Dr. Lopes – Jaú – CEP: 17.208-050



**MÊS: MAIO DE 2018**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>DN</b>	<b>Nome Mãe</b>	<b>RG ou CFP</b>
01	Ademilson Pereira do Nascimento	26/12/1977	Severina dos Santos do Nascimento	297.866.508-40
02	Américo Messias Garcia Filho	27/03/1959	Helena Pereira Ramos Garcia	022.798.138-31
03	Edson Cleiton Aparecido Evangelista	05/05/1979	Iolanda Antonio Almeida	284.140.649-25
04	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	Aparecida Margarida R. De Moraes Almeida	396.090.518-12
05	Joao Donizete Gonçalves	04/04/1973	Ivone Rossi Gonçalves	053.967.798-10
06	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	Vera Lucia Salete Nunes da Silva	230.134.068-60
07	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	Georgina dos Santos Teixeira	066.357.558-37
08	Juarez Anselmo	07/10/1960	Ester do Nascimento Anselmo	029.245.588-75
09	Luiz Antônio da Costa Palma	30/05/1959	Dirce Novaes Palma	015.272.308-05
10	Luiz Roberto Antônio	09/03/1964	Dirce Gislene Antonio	049.317.768-09
11	Luciano Garcia do Nascimento	01/10/1983	Luciene Pereira Garcia	102.165.577-55
12	Márcia Elaine Melges	06/03/1964	Ana de Oliveira M. Melges	066.053.518-19
13	Marcos Milani Junior	27/08/1995	Regina Aparecida de Andrade	389.718.358-77
14	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	Maria Rosana da Conceição	131.072.158-05



15	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	Ana Cesar Rocha	283.614.618-41
16	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	Maria Helena L. Motta	140.256.788-02
17	Reinilson Ruas Santos	11/11/1970	Josefa Soares Borges	263.461.958-83
18	Tiago de Sousa Esquerdo	09/09/1990	Luzanira Alves de Souza	230.950.188-35
19	Vanderlei Franco dos Santos	16/03/1973	Maria Aparecida dos Santos	190.848.408-01

Jaú, 05 de Junho de 2018.

---

Isabel Cristina Morsoleto  
Assistente Social  
CRESS: 38969

---

Janaina Perin  
Psicóloga Social  
CRP: 87822

---

Weslen Daniel Bregadioli  
Coordenador  
CRA/SP: 114815

---

Marina M.Silvani  
Terapeuta Ocupacional  
CREFITO 12052|TO